

Lei de Murphy

Post (0231)



Para serem realizados testes de tolerância à gravidade por seres humanos, e, para se poder fazer essa medição, foi construído um equipamento que registrava os batimentos cardíacos e a respiração dos pilotos. O engenheiro aeroespacial norte-americano Edward A. Murphy, deveria apresentar os resultados do teste; contudo, os sensores que deveriam registrá-lo falharam exatamente na hora, porque o técnico “responsável” havia instalado os sensores de forma errada. Murphy foi chamado para consertar o equipamento, descobriu falhas na instalação. Frustrado, Murphy disse “Se este cara tem algum modo de cometer um erro, ele certamente o fará”. Daí surgiu a assertiva:

“Se existe mais de uma maneira de uma tarefa ser executada e alguma dessas maneiras resultarem num desastre, certamente será a maneira escolhida por alguém para executá-la”

Algumas ocorrências da Lei de Murphy:

- * Se alguma coisa pode dar errado, dará. E mais, dará errado da pior maneira, no pior momento e de modo que cause o maior dano possível;
- * A informação mais necessária é sempre a menos disponível;

- * A fila do lado sempre anda mais rápido;
- * Se você está se sentindo bem, não se preocupe. Isso passa;
- * Se a experiência funcionou na primeira tentativa – tem algo errado;
- * Você sempre acha algo no último lugar que procura;
- * Se está escrito “Tamanho único”, é porque não serve em ninguém;
- * A probabilidade de o pão cair com o lado da manteiga virado para baixo é proporcional ao valor do tapete;...



O criador dessa lei foi o capitão da Força Aérea americana, Edward Murphy, e também foi a primeira vítima conhecida de sua própria lei.

Texto resultado de uma pesquisa na internet – NG Canela – Novembro de 2013